

Festival das Aves 2018: As 5 novidades que não pode perder este ano

12 de Setembro, 2018

A menos de um mês do início do [Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza](#), a organização destaca 5 tipos de atividades que não pode perder nesta 9.ª edição, que mais uma vez decorre em Sagres, de 4 a 7 de outubro.

Em outubro, Sagres tem tudo. De águias-perdigueiras e águias-cobreiras a abutres-do-egito, grifos e cegonhas, milhares de aves planadoras pairam em busca de passagem para África. Outras tantas aves marinhas passam ao largo, em viagens épicas que chegam a ir de pólo a pólo. Petinhas, toutinegras, chascos-cinzentos e dezenas de outros passeriformes passam também pela península na sua viagem para sul. E quando menos se espera, avista-se uma verdadeira raridade, como uma águia-da-pomerânia, uma felosa-bilistada ou um papa-moscas-real. Mas nem tudo são aves. A migração também é feita por libélulas e libelinhas.

Para desfrutar em pleno destas oportunidades, de 4 a 7 de outubro, o festival oferece atividades para todos os gostos. Há mais de 200 atividades previstas, e cerca de 100 são gratuitas. Destacamos 5 novidades:

1. Aves do Algarve nas Apps

Este ano vamos ter mais tecnologia no nosso evento. Os participantes são convidados a conhecer o [Followbirds](#), ou então a fazer um passeio pedestre interpretativo na “Rota de Sagres”, um percurso integrado na nova aplicação móvel interativa do Município de Vila do Bispo “[BispoGO – Museu da Paisagem](#)”.

2. Uma atividade sonante com Magnus Robb

[Magnus Robb](#) é um nome sonante no mundo da ornitologia. Empenhado em passar da observação à escuta, no dia 5 de outubro vai-nos falar de como substituir os binóculos por equipamento de gravação de som, para detetar e identificar aves – e das surpresas que essa mudança pode trazer!

3. Exposição Oceano (in)sustentável

As ameaças que atingem os nossos oceanos estão na ordem do dia. Este ano Manuel Vieira e Vera Marques convidam a uma pequena viagem pelos oceanos no Forte do Beliche e a ver como os nossos estilos de vida afetam a vida marinha.

4. Ilustração e desenho

Este ano os participantes são desafiados a passear de lápis, caneta e papel. Poderão aprender algumas técnicas de desenho com Helen Newton e usá-las para criar a sua própria recordação do festival. Terão também a oportunidade de participar no “Workshop de Ilustração Científica com lápis de cor” com Ana Rita Afonso.

5. Para os mais pequenos

Este ano os mais pequenos vão poder descobrir os fósseis do Algarve, construir binóculos, aprender mais sobre os Oceanos e sobre o arquipélago das Berlengas e até ser biólogo por um dia! Os pais vão também aprender como podem passear com os seus rebentos de uma forma mais prática e confortável.

O mote deste festival é sem dúvida a Natureza – centenas de pessoas rumam a Sagres todos os anos para partilhar e trocar experiências, mas as paisagens deslumbrantes, a gastronomia da região e o inigualável pôr-do-sol de Sagres são também fatores que fazem a diferença para quem visita Sagres por esta altura.

O festival conta mais uma vez com a Câmara Municipal de Vila do Bispo como entidade organizadora e com o envolvimento da Associação Almargem e da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Esta edição conta novamente com o patrocínio do Intermarché Sagres.

As novidades do festival podem ser seguidas no [Facebook](#) do Festival e em www.birdwatchingsagres.com. A inscrição é feita online no site do festival ou a partir de 4 de outubro no Forte do Beliche, em Sagres.